



**MOSTRA DO
CONHECIMENTO**
DO COLÉGIO SÃO LUÍS

BANCOS SUÍÇOS: ANÁLISE DA TRANSPARÊNCIA FISCAL E DAS ATIVIDADES ILÍCITAS

Rafael Oliveira de Souza Leão Veiga

Professora Ma. Daniela Milaneze Rodrigues

RESUMO

Este trabalho explora a trajetória histórica do sigilo bancário suíço, desde sua consolidação com a aprovação da Lei Bancária de 1934 até os desafios contemporâneos impostos por demandas internacionais por maior transparência e combate à criminalidade financeira. Analisa-se como o sigilo bancário funcionou como um pilar para o crescimento econômico e a estabilidade do sistema financeiro suíço durante períodos de instabilidade global, como a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria, atraindo capital de indivíduos e empresas em busca de proteção. Contudo, a ausência de transparência possibilitou a ocorrência de atividades ilícitas, como evasão fiscal e lavagem de dinheiro, o que gerou fortes pressões internacionais. Essas pressões culminaram em reformas jurídicas e na adoção de normas multilaterais, tais como o padrão CRS da OCDE, que busca equilibrar a proteção à privacidade com a necessidade global de combater crimes financeiros. O estudo conclui que, embora o sigilo seja parte da identidade do sistema financeiro suíço, sua flexibilização é essencial para a integridade e reputação do mercado global.

INTRODUÇÃO

O sigilo bancário suíço consolidou-se como um instrumento estratégico para a proteção de patrimônios em momentos de instabilidade política e econômica, especialmente após a promulgação da Lei Bancária de 1934. A Suíça desenvolveu uma cultura de confidencialidade que atraiu capital estrangeiro, tornando-se uma referência internacional no setor financeiro, mas também alvo de críticas e pressões políticas relacionadas à transparência.

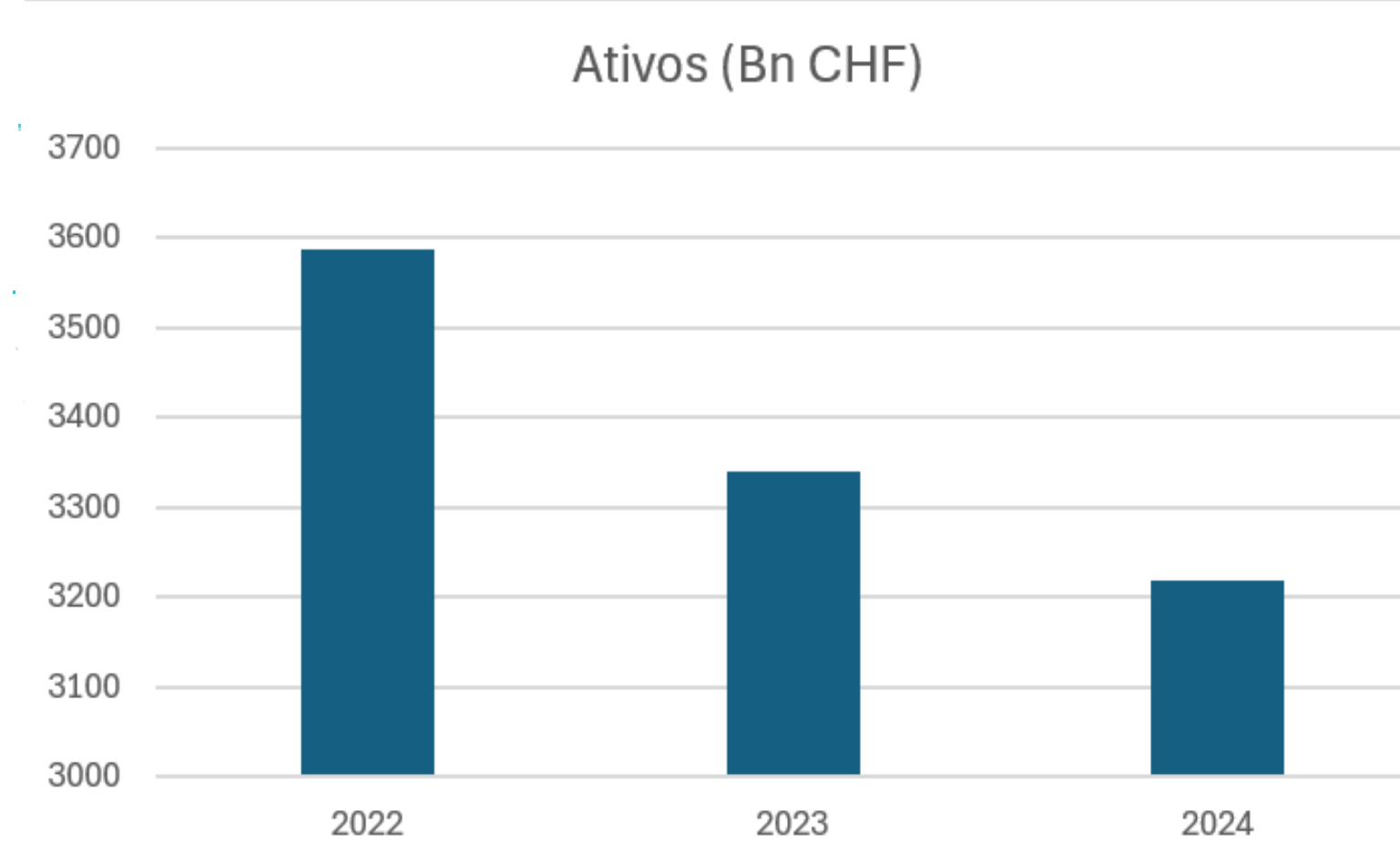
OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo analisar o contexto histórico do sigilo bancário suíço, compreender os impactos da ausência de transparência fiscal no sistema financeiro do país e avaliar as pressões internacionais, bem como as reformas recentes que modificaram as práticas tradicionais dos bancos suíços.

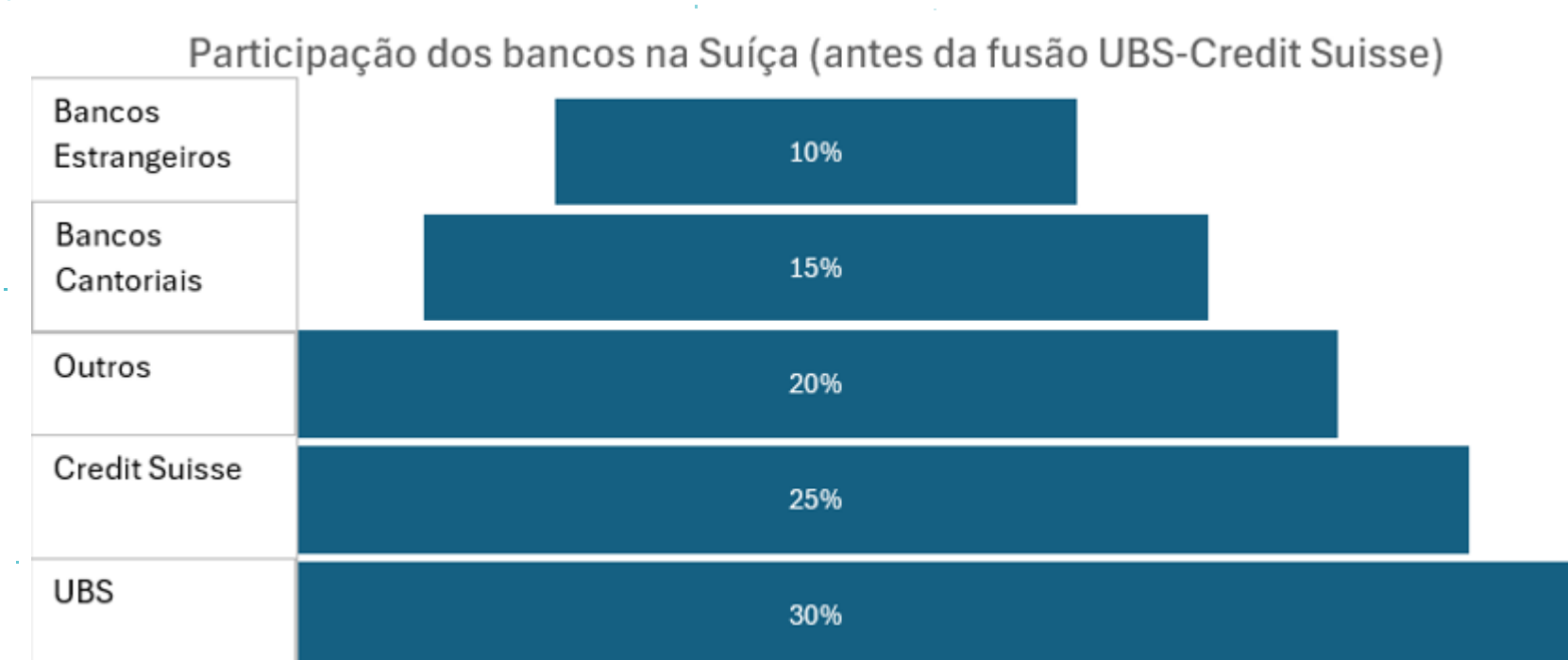
METODOLOGIA

Foi realizada uma abordagem qualitativa baseada em revisão bibliográfica e documental, incluindo análise de legislações, relatórios internacionais e publicações especializadas sobre o sigilo bancário, as pressões globais por transparência e suas consequências para o sistema suíço.

RESULTADOS



Com a diminuição da transparência fiscal os ativos nos bancos suíços abaixaram



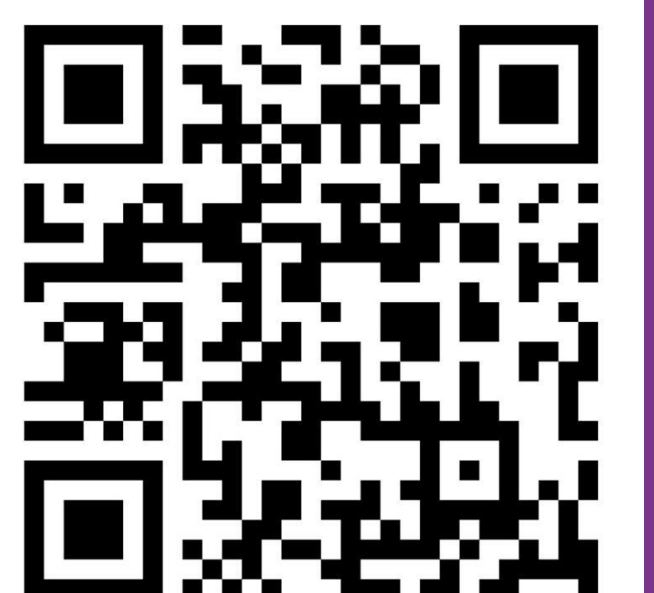
Os resultados deste trabalho foram derivados da análise das consequências da ampliação da transparência fiscal nos bancos suíços. Foram elaborados, ao longo do trabalho, quatro gráficos, porém, apresentam-se aqui os mais significativos, que mostram, nos últimos anos, os ativos nos bancos e a participação de diferentes bancos no cenário nacional. Os ativos tiveram uma queda gradual ao longo dos anos devido a diminuição da transparência fiscal juntamente com a quebra de alguns bancos e a entrada de mais instituições financeiras estrangeiras.

CONCLUSÃO

O sigilo bancário suíço, enquanto pilar do sistema financeiro nacional, sempre representou um elemento estratégico profundamente ligado à cultura e à legislação do país. Esse mecanismo permitiu que a Suíça se consolidasse como um refúgio seguro para patrimônios globais em períodos de crise, tornando-se um dos principais centros financeiros do mundo. Entretanto, o uso abusivo desse sigilo em atividades ilícitas gerou efeitos adversos para a reputação do país e para sua inserção no mercado financeiro internacional. O aumento das exigências globais por transparência fiscal e pela troca de informações levou a Suíça a adaptar suas normas, reduzindo gradualmente o nível de confidencialidade com o objetivo de combater a evasão fiscal, a lavagem de dinheiro e a corrupção. Essas mudanças refletem a tensão entre soberania nacional e cooperação internacional, evidenciando a necessidade de construção de um sistema financeiro mais equilibrado, confiável e compatível com as demandas globais contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
BUNDESVERFASSUNG DER SCHWEIZERISCHEN EIDGENOSSENSCHAFT. **Bundesverfassung der Schweizerischen Eidgenossenschaft**. 1999. Disponível em: <https://www.fedlex.admin.ch/eli/cc/1999/404/de>.
FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. **Fiscal Transparency Code**. 2019.
MIGALHAS. **O sigilo bancário da Suíça será flexibilizado**. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/83736/o-sigilo-bancario-da-suica-sera-flexibilizado>.
ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Documentos sobre BEPS e CRS (Base Erosion and Profit Shifting e Common Reporting Standard)**. 2019.



COLÉGIO
SÃO LUÍS



Rede Jesuíta
de Educação